

camara



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTENEGRO
Gabinete do Prefeito

LEI Nº 4.133, DE 29 DE OUTUBRO DE 2004.

Denomina Estrada Municipal José
Mendes Moreira Guedes um
logradouro público.

IVAN JACOB ZIMMER, Prefeito Municipal de Montenegro.
Faço saber que a Câmara Municipal aprovou e eu sanciono a seguinte

L E I:

Art. 1º A estrada localizada em Porto Garibaldi, que parte da BR 386-Tabaí Canoas, Km 423,3, à localidade de Porto Garibaldi, passa a denominar-se de "Estrada Municipal José Mendes Moreira Guedes".

Parágrafo único. Na placa indicativa deverá constar, logo abaixo do nome, "Empresário, Vereador e Líder Comunitário", como atividade do homenageado.

Art. 2º A presente Lei entra em vigor na data de sua publicação.

GABINETE DO PREFEITO MUNICIPAL DE MONTENEGRO, em 29 de outubro de 2004.
REGISTRE-SE E PUBLIQUE-SE:
Data Supra.


IVAN JACOB ZIMMER,
Prefeito Municipal.


ROSEMARI ALMEIDA,
Secretária-Geral.

LEI DE AUTORIA DO VEREADOR ROBERTO BRAATZ

"DOE ÓRGÃOS, DOE SANGUE: SALVE VIDAS"
MONTENEGRO CIDADE DAS ARTES



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO
Montenegro Cidade das Artes

CURRICULUM VITAE
JOSÉ MENDES MOREIRA GUEDES

JOSÉ MENDES MOREIRA GUEDES, filho de Licínio Moreira Geóides e Anacleta Mendes Guedes, nasceu na cidade de Quaraí, RS, em 28 de fevereiro de 1916.

Estudou na cidade de Santa Maria, onde iniciou a carreira militar em 1935 permanecendo no 5º Regimento e Artilharia Male, atual 5º Batalhão de Campanha, chegando à graduação de Sargento em 1939.

Estudou eletrônica e trabalhou como rádio técnico na cidade de Quaraí de onde se mudou para Alegrete, seguindo na profissão, montando uma emissora de rádio difusão, atuando como locutor e apresentador entre 1940 a 1942, sendo que em 1943 veio para o Aeroclube do Rio Grande do Sul, na época instalado em Canoas, onde tirou brevê, formando-se como instrutor de vôo e mecânica de aviação, atuando nesta área até fevereiro de 1945. Quando estava prestes a ingressar como Comandante na Panair do Brasil, sofreu sério acidente causado por pane mecânica na decolagem da aeronave M.7 que estava pilotando. Após recuperar-se, retorna as atividades, entretanto, atendendo apelo dos familiares, abandonou a carreira aeronáutica.

Em dezembro de 1945 casou-se com Beatriz Aita, vindo então residir em Porto Garibaldi, município de Montenegro, assumindo a direção operacional da Cerâmica Aita.

Homem formado na disciplina militar, com mentalidade moldada na área tecnológica, voltado para os problemas sociológicos e com personalidade dinâmica, tratou logo de modernizar a fábrica substituindo os trabalhos braçais mais rudimentares pela mecanização disponível na época. Auto didata buscou na bibliografia os conhecimentos necessários para melhoria de qualidade e produtividade. Organizou a vila operária, a escola, a assistência médica e lazer para os funcionários da empresa e comunidade circunvizinhas. Preocupava-se promover oportunidade para que os filhos dos operários pudessem ter um mínimo de educação escolar e cívica abrindo perspectivas de futuro melhor. Dentre os filhos dos operários desta época muitos chegaram a cursos técnicos, alguns se tornaram empresários, líderes sindicais e alguns se graduaram em curso superior.

Dos funcionários exigia disciplina e eficiência, mas os tratava com respeito e humanismo, e as suas famílias a mesma atenção, razão pelas quais mereceu muito respeito e afeição.

Naquela época, as comunicações eram precárias até nos centros urbanos e as estradas nem sempre ofereciam condições de trânsito. José Moreira Guedes foi o primeiro radioamador do município, operando com o prefixo PY# XW, expedido em 1947. Utilizava um rádio transmissor de construção própria,

"DOE ÓRGÃOS, DOE SANGUE: SALVE VIDAS"



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO

Montenegro Cidade das Artes

estando sempre a disposição de quem necessitasse contato com familiares distantes por motivos vários, muitas vezes óbitos.

A comunidade carecia melhorias na escola, fazia-se necessário um posto de saúde, era urgente a eletrificação na região e estradas transitáveis ao longo de todo o ano, foi então convidado a representar a localidade na Câmara Municipal. Nas eleições municipais de 1959 foi eleito Vereador, sendo que na secção eleitoral onde votavam os operários das três indústrias locais (Cerâmica Aita, Cerâmica Eli e Cerâmica Plaz), obteve votação maciça.

No decorrer do seu mandato, foi líder de bancada e com o apoio de seus pares, conseguiu aprovação para seus projetos, os quais visavam benefícios comunitários, entre eles: construção de várias escolas, instalação de um posto de saúde e uma escola estadual em Porto Garibaldi, melhoria nas estradas de ligação com a sede do município e o início da mobilização dos meios políticos para a construção da rede elétrica que foi concluída em seu segundo mandato, trazendo benefícios a toda comunidade daquela região, até Montenegro. Durante seu mandato, foi convidado pelas lideranças políticas, de ensino e empresários, a concorrer à Prefeitura. Apesar de maciço apoio político, agradeceu a honra do convite, pedindo que o dispensassem, pois acreditava haver municípios mais capazes para concorrer e exercer honroso cargo. Concorrendo na eleição seguinte, foi reeleito para o quadriênio 1964 a 1967, tendo sido prorrogado o mandato até 1969. Por pertencer ao partido de oposição, enfrentou várias dificuldades em relação ao governo estadual, entre outras, a interrupção do atendimento de saúde e odontológico no posto de saúde e o descaso com o educandário, deixando os alunos com precário atendimento. Em discurso inflamado na Câmara, repudiou a ação dos governantes, reforçando severamente seu protesto de que não se calaria, dentre seu pronunciamento, cita-se a seguinte frase: "Se quiserem me perseguir, que o façam, mas que não punam inocentes filhos de operários. Meu protesto a esta injustiça irá continuar, até que as baionetas me cortem a garganta."

Assim prosseguiu até o final do seu mandato, quando a maior parte de seus projetos políticos haviam sido concretizados, retirando-se da vida pública e retornando as atividades empresariais, onde seguiu também se dedicando as causas da comunidade.

Faleceu em 31 de maio de 1981, em sua residência de Porto Garibaldi, aos 65 anos, deixando esposa, dois filhos e uma filha, genro, nora e cinco netos.

"DOE ÓRGÃOS, DOE SANGUE: SALVE VIDAS"

